

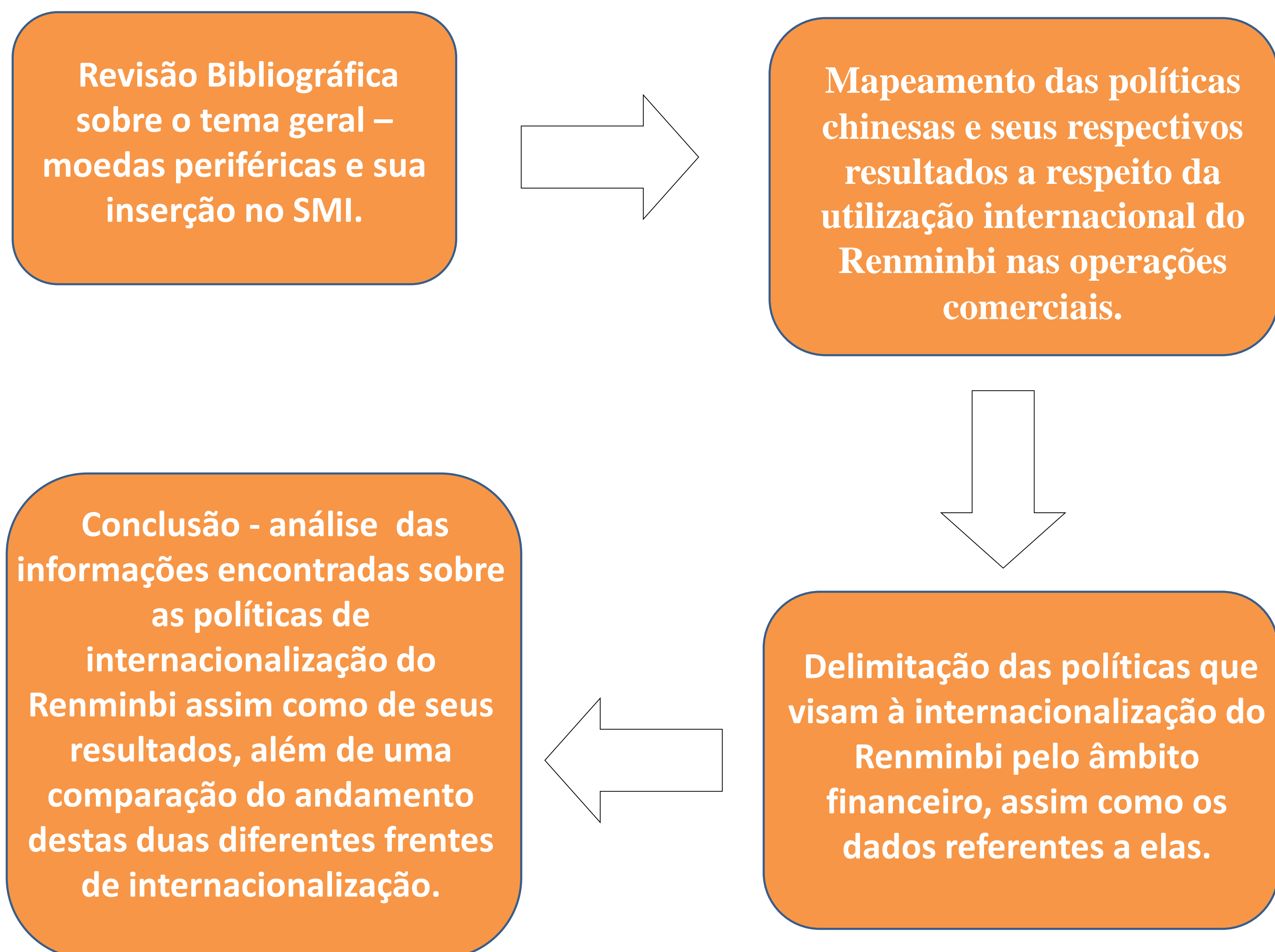
SUBINDO NA HIERARQUIA? A ESTRATÉGIA CHINESA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DO RENMINBI

Carolina de Moura Trindade (carolina_trindade_7@hotmail.com). Orientador: **André Martins Biancareli**
INSTITUTO DE ECONOMIA – IE – UNICAMP Agência financiadora: FAPESP
Palavras-Chave: Hierarquia de moedas – Internacionalização - Renminbi

Introdução

O objeto estudado foram as políticas adotadas pelo governo chinês com o objetivo de internacionalizar a sua moeda, o Renminbi, no contexto atual de fortalecimento e crescimento dos países emergentes. A partir de uma análise teórica sobre o Sistema Monetário Internacional – SMI -, suas assimetrias e possibilidades de ascensão de moedas periféricas na pirâmide monetária, analisou-se as políticas chinesas de internacionalização de sua moeda e seus resultados, tanto pelo lado comercial quanto pelo financeiro, tendo como objetivo principal investigar se as diferentes frentes de políticas chinesas, comercial e financeira, bem como se seus resultados, caminham conjuntamente.

Metodologia

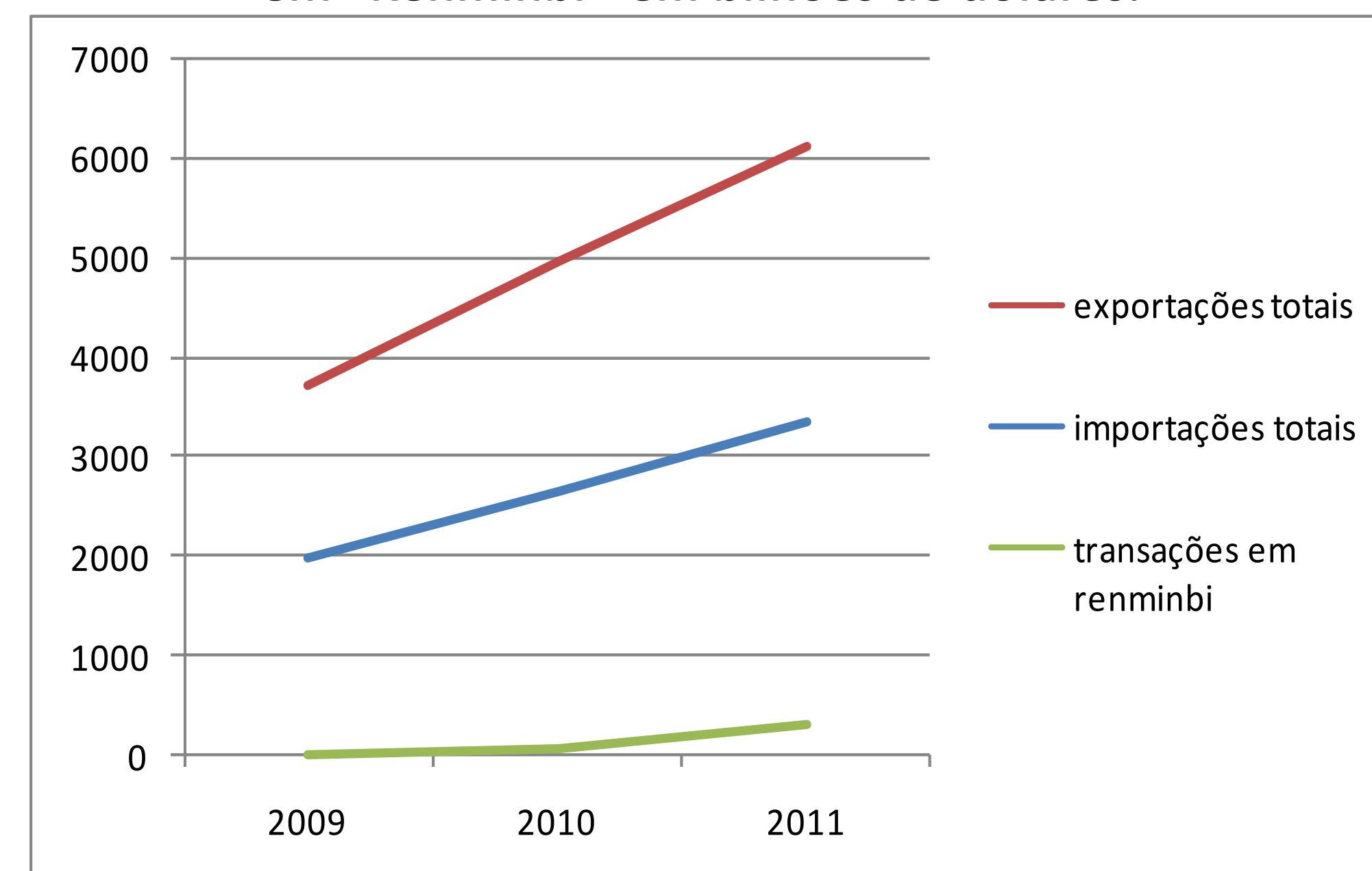


Resultados e discussão

O caso da China se destaca por enfrentar não apenas os desafios inerentes à transformação de uma moeda inconvertível em uma moeda com crescente atuação no SMI, como também por adotar uma política interna atípica, que visa à internacionalização da moeda nacional sem a perda do controle sobre a circulação de sua moeda, assim como do fluxo de divisas no país. Nesse contexto, observou-se que os desafios incorridos pela China são mais amplos, e esbarram na livre circulação de capitais que é inerente às economias globalizadas dos países detentores de moedas convertíveis. Nesse sentido, se levantou a questão, durante todo o trabalho, do limite do controle chinês sobre a circulação da sua moeda em relação à internacionalização da mesma.

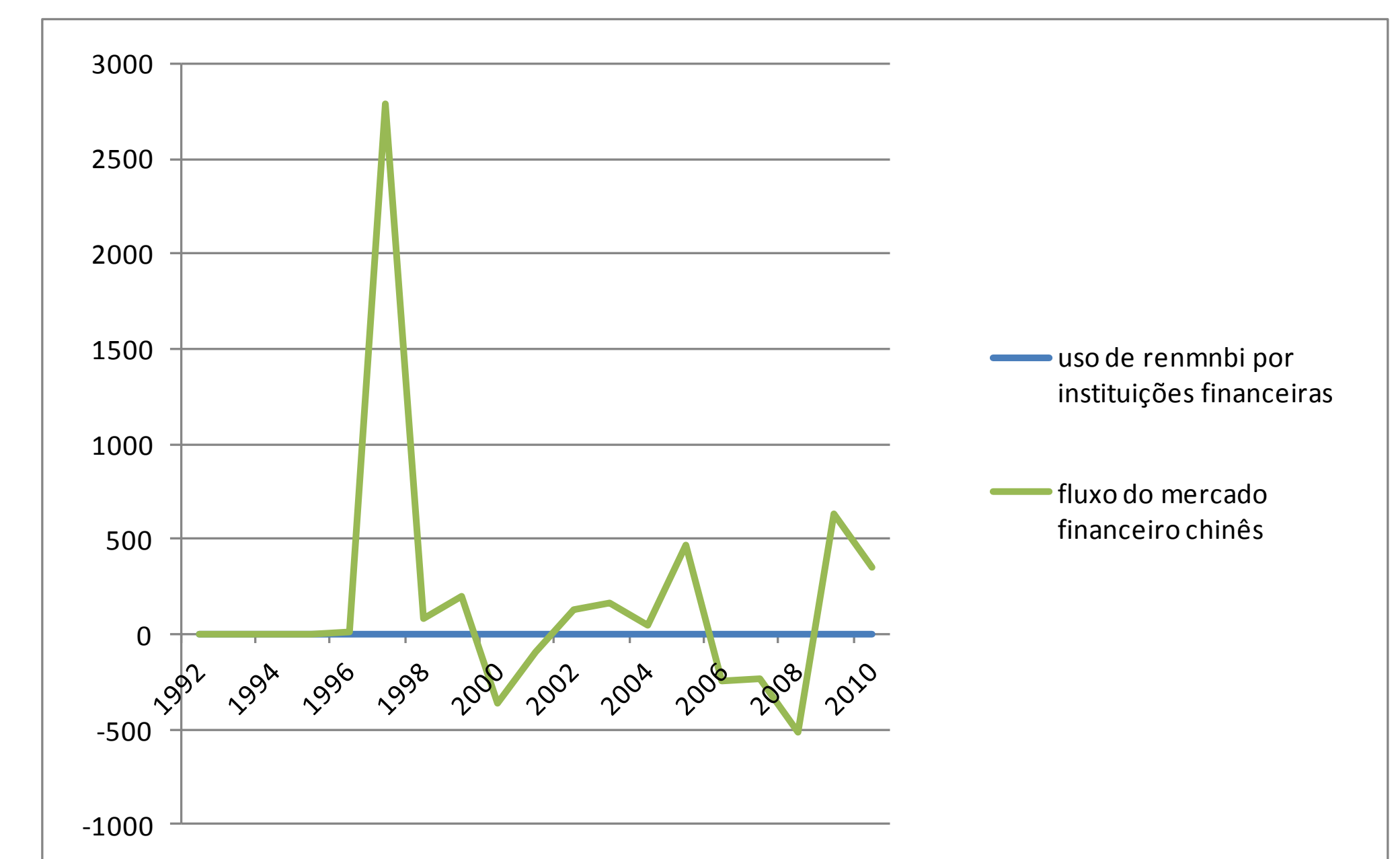
Conclusões

Gráfico 1-Transações comerciais totais chinesas e transações em Renminbi - em bilhões de dólares.



Fonte: UNCTAD e HKMA- elaboração própria.

Gráfico 2 – Uso do Renminbi por instituições financeiras e fluxo total do mercado financeiro chinês – em bilhões de RMB.



Fonte: CEIC – elaboração própria.

A partir da sumarização dos principais pontos desenvolvidos no trabalho, é possível afirmar que as políticas comerciais que visam à internacionalização do Renminbi avançam muito mais e expressam melhores resultados – apesar de ainda terem um longo caminho a percorrer - do que as políticas de âmbito financeiro e mesmo de IDE, dado que essas duas últimas políticas dependem de uma abertura na conta financeira que não seria viável nem de interesse da China a curto e a médio prazo.

Referências Bibliográficas

- Eichengreen, B., Hausmann, R. & Panizza, U. (2005). *The pain of original sin*. In: Eichengreen, B., Hausmann, R. & Panizza, U.(eds). *Others people money: debt denomination and financial instability in emerging-market economies*. Chicago: University of Chicago Press.
- Krugman, P. (1995). *The International Role of Dollar: theory and prospects*. In: Krugman (1995) *Currency and Crises*. Cambridge: MIT Press.
- Kwok D., Hongbin Q., Junwei S. (2010). *The rise of the redback. A guide to renminbi internationalization*. In: HSBC Global Research.
- Prasad, E. & Ye, L. (2012). *The Renminbi's Role in the Global Monetary System*. In: Global Economy and Development.